# CHATSAÚDE: DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO DE LEMBRETES DE MEDICAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE PREVENTIVA

**Bruna Teixeira Machado[1], Gean Cávoli Damasceno[2], Guilherme Gomes Carvalho[3], Lucas Neves De Almeida[4], Luiz Gustavo Leite Souza[5], Sthefany Rhodes Cicarini[6], Gleison Silva Morais[7]**

[1]Graduanda em Administração, UNIFACIG, 2310264@sempre.unifacig.edu.br.
[2]Graduando em Ciências Contábeis, UNIFACIG, 2310290@unifacig.edu.br.
[3]Graduando em Ciências Contábeis, UNIFACIG, 310144@sempre.unifacig.edu.br.
[4]Graduando em Administração, UNIFACIG, 2120038@unifacig.edu.br.
[5]Mestre em Administração pela Fundação Dom Cabral, UNIFACIG, gustavo@sempre.unifacig.edu.br.
[6]Mestre em Desenvolvimento Local pela UNISUAM, UNIFACIG, gerenciais@unifacig.edu.br.
[7]Mestre em Educação Física, UNIFACIG, gleison.morais@sempre.unifacig.edu.br

**Palavras-chave:** Empreendedorismo; Inovação; Extensão Universitária; Educação a Distância; Desenvolvimento Local.

## INTRODUÇÃO

A ampliação das doenças crônicas, associada à baixa adesão a tratamentos contínuos, representa um desafio crescente para a saúde pública brasileira, especialmente quando se considera que o esquecimento de horários e doses de medicamentos compromete diretamente a efetividade terapêutica e a qualidade de vida da população. Paralelamente, o avanço das tecnologias digitais tem possibilitado o desenvolvimento de soluções acessíveis e escaláveis voltadas à promoção do autocuidado e da saúde preventiva.

Nesse contexto, o projeto extensionista ChatSaúde foi idealizado a partir da integração interdisciplinar entre estudantes de diferentes cursos, com o propósito de desenvolver uma solução tecnológica prática e acessível para auxiliar usuários na organização de suas rotinas medicamentosas. A proposta surgiu da identificação de uma demanda social concreta relacionada ao uso recorrente de medicamentos e às dificuldades enfrentadas por pacientes em manter regularidade nos tratamentos.

Dessa forma, o objetivo principal do trabalho foi desenvolver e testar um protótipo de aplicativo baseado em ChatBot, capaz de enviar lembretes automatizados de medicação por WhatsApp e e-mail, promovendo saúde preventiva, autonomia e maior adesão terapêutica entre potenciais usuários.

## REFERENCIAL TEÓRICO

O Brasil tem enfrentado cada vez mais o aumento expressivo das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), uma vez que sedentarismo e baixa adesão aos

tratamentos médicos tem se intensificado diariamente (BRASIL, 2024). Segundo Sabaté (2023), o esquecimento de doses medicinais está entre as principais causas de falhas em tratamentos prolongados, neste contexto, aplicativos móveis tem se tornado mais relevantes na promoção da saúde pública ao auxiliar no acompanhamento e definição de rotinas medicamentosas de fácil adesão pelo usuário (VENTOLA, 2014), em especial os do tipo ChatBot, como constatam Fleming e Pacciolo (2021).

## DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE EXTENSIONISTA

O projeto foi desenvolvido ao longo do semestre por uma equipe multidisciplinar, que realizou inicialmente o diagnóstico do problema, identificando desafios relacionados à adesão medicamentosa e analisando soluções já disponíveis no mercado. A partir desse levantamento, foi elaborado um Mínimo Produto Viável (MVP) com foco em praticidade, simplicidade e acessibilidade.

O ChatSaúde foi estruturado como um sistema de lembretes automatizados, permitindo ao usuário cadastrar horários e informações sobre medicamentos para receber notificações periódicas por WhatsApp e correio eletrônico. A metodologia adotada envolveu quatro etapas principais: diagnóstico, desenvolvimento do MVP, testes com usuários reais e análise dos resultados obtidos.

O público-alvo da fase de testes foi composto por sete participantes que faziam uso contínuo ou recorrente de medicamentos, perfil considerado adequado por representar potenciais beneficiários diretos da proposta. Durante a aplicação, foram coletados feedbacks sobre usabilidade, clareza, segurança, praticidade e intenção futura de uso.

Como ferramenta complementar de planejamento, foi aplicada a metodologia 5W2H, permitindo organizar objetivos, responsabilidades, cronograma e recursos necessários para execução do projeto. A atividade foi concluída com apresentação na II Mostra de Projetos Extensionistas, fortalecendo a conexão entre universidade, inovação e comunidade.

**Figura 1** – Estrutura Conceitual da Ferramenta 5W2H

| MÉTODO DA FERRAMENTA 5W2H | | | |
|---|---|---|---|
| 5W | *What?* | O que? | Que ação será executada? |
| | *Who?* | Quem? | Quem irá executar/participar da ação? |
| | *Where?* | Onde? | Onde será executada a ação? |
| | *When?* | Quando? | Quando a ação será executada? |
| | *Why?* | Por quê? | Por que a ação será executada? |
| 2H | *How?* | Como? | Como será executada a ação? |
| | *How much?* | Quanto custa? | Quanto custa para executar a ação? |

Fonte: Adpatado de Meira (2003)

**Quadro 1** – Aplicação da ferramenta 5W2H no desenvolvimento do ChatSaúde

| O QUÊ? (WHAT?) | POR QUÊ? (WHY?) | ONDE? (WHERE?) | QUEM? (WHO?) | QUANDO? (WHEN?) | COMO? (HOW?) | QUANTO? (HOW MUCH?) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Desenvolvimento, teste e validação de um MVP de aplicativo *ChatBot* que envia lembretes automáticos de medicação para usuários que fazem uso contínuo ou temporário de remédios. Serão realizados testes com um grupo piloto e coleta de feedbacks para orientar melhorias. | Há alto índice de esquecimentos de medicação no Brasil, causando falhas terapêuticas, agravamento de doenças crônicas e aumento de internações. A solução facilita adesão ao tratamento, promove saúde preventiva e atende a uma necessidade real. O projeto também cumpre os objetivos extensionistas da disciplina, estimulando prática empreendedora e inovação em saúde. | Testes realizados remotamente via smartphone dos participantes; coleta de dados via Google Forms; desenvolvimento e acompanhamento pela equipe do projeto em ambiente virtual. Apresentações e análises serão feitas na universidade. | Integrantes do grupo e público-teste do aplicativo. | Ao longo do 2º semestre letivo | Criação de um protótipo funcional em plataforma gratuita para teste com 7 usuários reais. Seguido de monitoramento da experiência e aplicação de formulário de *feedback*. | Será feito de forma gratuita, dispondo de ferramenta online sem custo. |

Fonte: Elaboração dos autores (2025)

## DISCUSSÃO

Os resultados evidenciaram que o ChatSaúde apresentou potencial relevante como solução de apoio à saúde preventiva, especialmente pela simplicidade de uso, clareza das notificações e percepção de utilidade prática pelos participantes. A proposta demonstrou como tecnologias acessíveis podem contribuir diretamente para desafios cotidianos da população, aproximando inovação tecnológica de necessidades reais.

**Figura 2** – Desenho da solução, com funcionalidades e imagem do APP




Fonte: Elaboração dos autores (2025)

Entre os principais pontos positivos, destacaram-se a experiência intuitiva, a praticidade na rotina dos usuários e o estímulo à regularidade no uso de medicamentos. A atividade também fortaleceu a formação acadêmica dos estudantes ao proporcionar vivência interdisciplinar, aplicação prática de conhecimentos e contato com demandas sociais concretas. Os próprios estudantes relataram que participar da construção de uma solução com potencial impacto social ampliou sua percepção sobre empreendedorismo como ferramenta de transformação, enquanto participantes dos testes reconheceram valor na proposta como suporte para organização pessoal e cuidado preventivo.

Entre os usuários participantes, alguns relatos reforçaram a utilidade prática da proposta, destacando que o sistema contribuiu para maior organização da rotina e redução do risco de esquecimentos, especialmente em tratamentos contínuos. Participantes apontaram como aspectos positivos a clareza das notificações, a simplicidade de navegação e a sensação de maior segurança no acompanhamento da medicação. Também surgiram sugestões de aprimoramento, como integração mais fluida com aplicativos amplamente utilizados e maior personalização de alertas, demonstrando engajamento crítico do público-teste.

Por outro lado, foram identificadas limitações importantes, como necessidade de maior personalização, melhorias na integração com plataformas amplamente utilizadas e aprimoramento na experiência de cadastro de medicamentos. Esses desafios reforçam que, embora o MVP tenha cumprido seu propósito acadêmico e extensionista, avanços técnicos são fundamentais para sua viabilidade em escala ampliada.

À luz do referencial teórico, os resultados confirmam o potencial das tecnologias digitais como instrumentos de promoção da saúde e reforçam a importância da extensão universitária como ponte entre conhecimento acadêmico e solução de problemas sociais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto ChatSaúde demonstrou que a integração entre ensino, extensão e inovação pode gerar soluções socialmente relevantes, mesmo em escala inicial, ao responder a necessidades concretas da população por meio de ferramentas acessíveis. A experiência possibilitou aos estudantes desenvolver competências técnicas, analíticas e empreendedoras, ao mesmo tempo em que promoveu reflexão sobre o papel social da universidade.

O trabalho foi apresentado ainda na II Mostra de Atividades Extensionistas, realizada em dezembro de 2025, em Manhuaçu/MG.

**Figura 3** – II Mostra de Atividades Extensionistas




Fonte: UniFacig (2025)

Os resultados obtidos indicam que o uso de lembretes automatizados pode favorecer a adesão medicamentosa e contribuir para práticas preventivas de saúde, especialmente em públicos que enfrentam dificuldades de organização terapêutica. Além disso, o projeto reforçou a importância da interdisciplinaridade como elemento estratégico para criação de soluções mais robustas e conectadas à realidade social.

Após sua apresentação na II Mostra de Atividades Extensionistas, o projeto permaneceu como proposta acadêmica em fase de aprimoramento conceitual, sendo

utilizado como base para reflexão sobre futuras possibilidades de expansão, captação de novos usuários e eventual implementação ampliada junto à comunidade.

Como desdobramento futuro, recomenda-se o aprimoramento técnico do aplicativo, ampliação da amostra de usuários e exploração de possibilidades de implementação real no mercado, fortalecendo o potencial de impacto social da proposta. Em síntese, o ChatSaúde exemplifica como a extensão universitária pode funcionar como espaço de aprendizagem aplicada, inovação social e transformação comunitária.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2023: Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico.** Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em < https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/inqueritos-de-saude/vigitel >. Acesso em 10 out. 2025.

FLEMING, G. A.; PACIOCCO, G. **Chatbots in healthcare: opportunities and challenges.** Health Informatics Journal, v. 27, n. 3, p. 1-15, 2021.

MEIRA, R. C. **As ferramentas para a melhoria da qualidade**. Porto Alegre: SEBRAE, 2003.

SABATÉ, E. **Adherence to long-term therapies: evidence for action**. Geneva: World Health Organization, 2003.

VENTOLA, C. L. **Mobile health apps: current and future applications in clinical practice.** P&T Journal, v. 39, n. 5, p. 356-364, 2014.